

## BIOGRAPHIAS

BIOGRAPHIA DO CONSELHEIRO DR. JOÃO BAPTISTA DOS ANJOS, DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

Pelo Dr. D. Rodrigues Seixas.

Combien la nature est feconde  
En plaisirs, ainsi qu'en douleurs!  
(Beranger.)

## I

Um vulto eminente, um dos grandes convivas da terra, no dia 4 de Janeiro de 1870 tornou-se hospede da morte, e lá foi discerrear as cortinas do céu!

Dessa dolorosa passagem os hymnos da despedida inda murmurão!

« Todo sol tem seu oriente e seu occaso, todo homem tem um berço e seu tumulo. »

Foi cumprindo essa irremissivel sentença do Creador, que João Baptista dos Anjos, doutor em Medicina, Conselheiro, Lente Jubilado da Faculdade de Medicina da Bahia, e Director da mesma, findou-se ao sopro do vento mysterioso da eternidade sobre a lampada ainda bruxuleante de uma existencia vigorosa, que já havia transposto o marco miliario dos 70 annos.

O illustre finado tão digno de respeito, quão merecedor da geral estima, deixou na sua vida uma aureola de luz brilhante, que illuminará para sempre o seu nome, que já não pode morrer esquecido.

A Faculdade de Medicina desta Provincia, onde luzirão, por tanto tempo, o talento e a illustração desse venerando Mestre, lembrou-se de erigir um padrão immorredouro, um quadro biographico, no qual se estampasse, com traços vivos os actos mais salientes da vida de seu irmão de letras.

Honra á esses nobres Professores, que soberão levar aos posteros a lembrança e o nome de seu sempre honrado Director!

A idéa foi magnifica, o assumpto sublime; mas o painel não podia ser perfeito; por quanto uma circumstancia especial privou a Faculdade de incumbir á algum de seus melhores talentos o desempenho desta obra, que coube-nos, máu grado nosso, pelo facto de haver a mesma Faculdade anteriormente deliberado, que fossem os escriptores das respectivas biographias aquelles que succedessem na cadeira aos Professores que finassem.

Eis a rasão porque o quadro não terá as cores vivas, os traços fortes, e as tintas finas, como exige o desenho dessa imagem impor-

tante, que deve representar o morto e suas glorias.

Mas, estamos certo da benevolencia e generosidade de nossos companheiros, que nos perdoarão a grosseria do esboço.

## II

O finado Conselheiro João Baptista dos Anjos, foi um dos raros cidadãos, que se pode considerar feitura de si proprios.

Ao modo da crysalida, de que falla Rebello da Silva, a qual sentindo, um dia, o raio do sol que a chamava á vida, rompeo o involucre, e lançou-se intrepida das trevas do casulo humilde para os espaços luminosos do seu destino, o Doutor João Baptista dos Anjos desejou ser grande e embarcou-se na difficil empreza das sciencias, de cujo cultivo esperava bonançoso porvir.

Seo nascimento não tinha tradições gloriosas: seu berço foi pobre e modesto; seus paes sem grandes recursos: sua familia reduzida e sem valimento. Mas, a maneira dos rios, que antes de serem caudalosos, começam por tenues regatos, o illustre finado, apesar dessa origem humilde de parentes desconhecidos, creou um futuro certo e honroso.

Seo pae João Baptista dos Anjos, casado com D. Thomazia Leonel dos Anjos, antigo portuguez, a quem faltava a intelligencia precisa para bem aquilatar as aptidões e o merecimento de seu filho, reazio muitas vezes, e oppoz os maiores obstaculos aos desejos do menor, que aspirava estudar as humanidades.

Arreigado á consideração de que só pelo commercio se poderia ser feliz, entendia dever levar sua resistencia até a imposição e a luta, ao ponto de coagir o filho a embarcar para a Costa d'Africa, onde passou elle pelos mais peniveis incommodos, sendo até perseguido pelos maioraes da terra, miseros ignorantes, que impuserão-lhe a pena de morte pelo facto de matar um *urubú*.

O moço João Baptista, inexperiente, commetteo *essa grande falta*, e dentro em breve achou-se na dura contingencia de ver annunciada a sua hora ultima!

Felismente, alguns brazileiros reunidos em seu apoio, com pedidos e rogos, mediante a cotisação para o pagamento de uma multa, poderão salvar o joven bahiano, victima da estupidez daquelle povo brutal.

Com auxilio desses brazileiros, conseguiu João Baptista regressar á terra natal onde, contra a vontade e somente por obedecer á seu pae, então modificado de ideas, porem ainda austero por genio, acceitou o lugar de

sachristão da Cathedral, lugar em que não permaneceu, por que era contrario a sua vocação.

Todo o intuito, toda a attenção do moço Baptista era ser medico; porem baldo de meios, e sem o favor paterno, obteve no antigo Collegio Medico-cirurgico, um lugar de porteiro, emprego cujos rendimentos erão applicados aos estudos que fazia no mesmo Collegio.

Essa tentativa nobre, esse pertinaz empenho de elevar-se por seus esforços e recursos, é sem duvida alguma uma das mais brilhantes virtudes do joven estudante de medicina.

É occasião de reproduzir o que disse um litterato brasileiro:—*É mais para invejar o varão que se faz grande e fumoso pelo engenho e pelos actos, do que o homem que já nasceu entre os braços herdados.*

Sem pertencer por tanto o joven aspirante á essa raça privilegiada da sociedade, a orgulhosa aristocracia, que firma, nos fóros da nobreza o grande futuro, que a sociedade viciosa lhe aponta com segurança, sabia elle marchar corajoso na mesma senda, até que por fim, enthesourando um cabedal scientifico sufficiente á merecer fama entre os seus companheiros, alcançou o diploma de Cirurgião formado, titulo tanto mais honroso, quanto foi conquistado com os olhos fitos no quadro pungente das privações e dos trabalhos.

É pois, o Dr. João Baptista dos Anjos, entrou no grande mundo da sciencia e da profissão medica, airoso de sua victoria, e dominado profundamente do sentimento de gratidão para com seo tio Sebastião José dos Anjos, homem de bom coração, que muito o ajudou á chegar ao extremo da jornada, desposou a filha deste, D. Maria Magdalena Alves Baptista, sua prima, com quem viveo muitos annos, na mais estreita harmonia, e de cuja casamento teve dous filhos.

Esse consorcio traçou o caminho mais feliz, a primavera mais ditosa da existencia do Dr. João Baptista dos Anjos.

Preferindo a independencia de um viver modesto a todas as glorias, cerrava os olhos ao mundo, e concentrava-se na familia. Sua mulher, e seus filhos formavão toda a sua ventura.

« Ha para o homem alguma cousa, que lhe serve ao mesmo tempo de berço e de azylo, onde elle nasce, se eleva e se desenvolve; que é o seo santuario, o inviolavel confidente de seus praseres e de suas dores—a familia. »

Nos risos desse ditoso hymenêo, o Dr. Bap-

tista dos Anjos ainda colheu duas flores, que mais perfumarão o jardim dessa sua primeira felicidade.

Seos dous filhos, por elle encaminhados seguirão o exemplo de seo pae. Ambos forão doutores em Medicina.

Essas duas flores, de que fallei, ou antes esses dous praseres, mais tarde converterão-se em duas amarguras, que por muito tempo torturarão o coração do Dr. João Baptista dos Anjos.

Um delles, o de nome Antonio Baptista dos Anjos, morreo victima de molestia cerebral da ordem da idiotia; o outro de nome João Baptista dos Anjos, falleceo de tuberculos pulmonares.

Antes porem destes ultimos successos, o Dr. Baptista dos Anjos, cuja intelligencia sempre inspirou-se na fé, conhecendo a necessidade de ampliar seus estudos medicos, viajou á Europa: frequentou os melhores hospitaes, e dedicando-se mais positivamente as molestias dos olhos, e ás operações reclamadas por toda sorte de enfermidades do importante apparelho da visão, voltou á esta Provincia mais seguro de suas habilitações, e por tal modo demonstrou a instrucção e practica que bebera naquelle grande mundo da illustração, e do saber, que gosou de geral aceitação, e tornou-se nessa especialidade um medico distincto.

Já muito conhecido então por suas luzes, e pela pericia com que exercia a profissão em varios ramos, foi um clinico de primeira plana, e sua opinião nas conferencias, era pelos seus collegas respeitada pela segurança de seo juizo a cabeceira do enfermo.

Emquanto o Dr. João Baptista ganhava aura com os de mais de seo tempo, partião das altas regiões do poder os echos vagos de uma reforma no antigo Collegio Medico-cirurgico, reforma que mais tarde effectuou-se, e em virtude da qual foi indeclinavel a admissão do Dr. João Baptista dos Anjos, uma das melhores illustrações medicas daquella epocha.

De feito: foi nomeado lente da cadeira de Hygiene, a qual servio de mais nobre incentivo para tornar patente suas habilitações e profundo saber, por meio de lições oraes, reunindo ao estylo facil e correcto, a palavra clara e concisa.

Nós que fomos seo discipulo, sentimos subido prazer ao offerecer-se esta occasião de dar mais um publico testemunha de nosso reconhecimento á esse illustrado mestre.

Nessa honrosa missão do magisterio, por penosa e fatigante que fosse, nesse continuo

caminhar de lucubrações e afans, o nosso benemerito da sciencia jámais encostou o bordão do cansaço. Sempre o mesmo, apesar de velho, sempre forte e dedicado no seu posto de honra, parecia disposto a todo trabalho que a sciencia, e o paiz delle exigissem.

O Governo Imperial, conscio da aptidão do distincto professor, nomeou-o director da Faculdade de Medicina desta provincia, outhorando-lhe então o titulo do conselho.

Eis ahi o que demonstra evidentemente a grandeza do homem, que se eleva pela esçada do merecimento por confiar em sua intelligencia e na justiça dos contemporâneos.

O porteiro do antigo Collegio medico cirurgico, morreo director da Faculdade de Medicina da Bahia!

A maior parte dos grandes homens, os grandes vultos da humanidade fazem-se do nada que forão.

« As espadas dos mais distinctos generaes têm sido conquistados pela bayoneta do soldado.

(Continua.)

#### O PROFESSOR NIEMEYER

(Traduzido do Medical Times.)

A noticia da morte de Niemeyer, que teve lugar a 14 de março, em Tubingen, encheo de espanto o grande numero de seus amigos e admiradores, como se um raio repentinamente lhes cahisse aos pés; porque só os amigos, que o rodeavão, tinham sciencia da grave molestia, que o collocou em estado desesperado.

No meio do alarido da guerra, os seus amigos distantes mal sabião de sua molestia, e ficarão tristemente surprehendidos com esta noticia, tanto mais quando—já travada a guerra—continuarão a apparecer nas gazetas até fins de dezembro descrições dos seus valiosos trabalhos. Todos á uma voz perguntavão se as fadigas de muitos mezes nos hospitaes da Loraine não forão a causa do rapido desenvolvimento da molestia que o roubou á existencia. Não se pode duvidar que a sua continua actividade na França lhe encurtasse de alguns mezes a vida, visto como, sentindo-se já adoentado no ultimo outomno, resolveu, todavia, preencher sua missão, allegando que todos os serviços feitos á mãe patria erão uma divida sagrada. É verdade que já tinha dado provas do maior patriotismo, permittindo ao seu filho unico, que poucas semanas antes de sua morte voltou condecorado com a Cruz de ferro, em recompensa de sua

bravura, alistar-se de voluntario na cavallaria do Wurtemberg.

Niemeyer nasceu em Magdebourg a 31 de dezembro de 1820. Seu pae, o Dr. Carlos Niemeyer, morto em 37, era um medico distincto desta cidade. Depois de completa a sua educação no Gymnasio partiu para Halle em 39, afim de estudar medicina, e ahi ficou até 42, indo nesta epocha completar seus estudos em Praga e Vienna, estabelecendo-se afinal em Magdeburgo no anno de 1844.

Sincero entusiasta de sua profissão e philanthropo de natureza, de pressa adquiriu a confiança e o favor do publico, e sua incessante actividade habilitou-o cabalmente a vencer todas as difficuldades de uma pratica extensa. Pela grande epidemia da cholera, que visitou Magdeburgo em 49, foi que Niemeyer, pela primeira vez, mostrou-se escriptor, sustentando que a cholera era primitivamente uma inflammação da mucosa intestinal, e recommendando o tratamento antiphogistico—pelo calomelanos e applicações frias—; curativo este que, quando applicado no começo da molestia, deu resultados favoraveis. Em 53, escolhido para dirigir a clinica medica do hospital de Magdeburgo, viu-se satisfeito no mais ardente de seus desejos.

O modo por que a dirigiu, e os resultados que obteve de suas observações podem ser avaliados em seus—Estudos clinicos—publicados em 55, onde se revela o grande talento da observação e a concepção original e fertil, que nestes ultimos annos tornarão tão attractivo o seu ensino clinico. O ministerio da instrução da Prussia, que apreciava seus altos talentos, havendo uma vaga na faculdade de Griefsewald, collocou-o á frente do ensino pratico que elle almejava, como sendo sua verdadeira vocação. Em 55 foi nomeado lente de Pathologia especial e therapeutica, dirigindo tambem a clinica medica e o asylo provincial dos alienados.

Elle encheu esta clinica de uma vida tão nova e laboriosa, que todos os assistentes e observadores guardão della profundas recordações. Insufficiente e mal provido como era até 29 o velho hospital, que dispunha de parcimoniosos recursos, Niemeyer, todavia, auxiliando-se de toda sua clinica, conseguiu ensinar de um modo proveitoso e instructivo.

Sua grande experiencia pratica serviu-lhe de muito, porque dava ás suas licções certa novidade não costumeira e bania dellas o secco estylo doutrinario, que por sua profundeza afastava e repellia o estudante.

Só ensinava o que sabia, e nunca hesitou em dizer francamente aos seus discipulos qual-